

ECOMUSEU MUNICIPAL DO SEIXAL

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

O **Centro de Documentação e Informação** constitui um serviço público do Ecomuseu Municipal do Seixal com a missão específica de pesquisar, seleccionar, processar e tornar acessíveis as fontes e recursos de informação de carácter especializado necessárias à gestão e documentação do acervo museológico (móvel e imóvel) e ao desenvolvimento de projectos de investigação, de difusão e de educação. Para dar a conhecer os seus recursos de informação, o **Centro de Documentação e Informação** disponibiliza a todos os utilizadores o Boletim de Informação Bibliográfica mensal, acessível no sítio do Ecomuseu.



DESTAQUES DO BOLETIM BIBLIOGRÁFICO DE MARÇO 2012

Destacamos do Boletim Bibliográfico do mês de março, três obras que abordam temáticas relacionadas com o Património e Cultura Flúvio-Marítimos, incluindo um volume de crónicas sobre os usos e costumes das gentes da Póvoa do Varzim, e duas monografias dedicadas aos processos construtivos de embarcações típicas da ria de Aveiro, como são o caso das bateiras, dos moliceiros, dos varinos, entre outras.

Para consultar o Boletim Bibliográfico no nosso sítio Web, aceda diretamente através deste link: http://www2.cm-seixal.pt/pls/decomuseu/ecom_cdi_display_detail?pbcr=1086930&xi=1&xt=-1

MONOGRAFIAS

POVEIRINHOS PELA GRAÇA DE DEUS

José de Azevedo

Póvoa do Varzim: Câmara Municipal da Póvoa do Varzim, 2007

("Na linha do horizonte - Biblioteca Poveira"; 14)

Nesta obra de cariz etnográfico, José de Azevedo retrata a história das gentes da Póvoa do Varzim, sobretudo da comunidade piscatória,



seguindo o percurso de outros investigadores e estudiosos da cultura poveira, como A. Santos Graça, Manuel Amorim, Jorge Barbosa ou Manuel Lopes. Desde os anos 60, do séc. XX, que José Azevedo vem escrevendo crónicas na imprensa local, sobre episódios que testemunham a vivência dos poveiros, os usos e costumes, as técnicas empregues pelos pescadores na faina, as festas tradicionais, os jogos infantis, os mitos, lendas e tradições, o lazer e o património local da Póvoa do Varzim, dando assim visibilidade às pessoas comuns e às suas histórias de vida.

Nesta monografia que resgata a memória de outros tempos, encontramos 65 crónicas do autor com temas variados, repartidas em nove partes, com os seguintes títulos: «A Comunidade Piscatória»; «Costumes e Tradições»; «Mulheres Poveiras»; Personalidades; «Figuras Típicas»; «Lendas e Superstições»; «Histórias de Animais»; «A Fábrica do Gás» e «Outras histórias».

BATERIAS DA RIA DE AVEIRO: MEMÓRIAS E MODELOS

António Marques da Silva, Ana Maria Lopes; coord. ed. Álvaro Garrido

Ílhavo, Câmara Municipal de Ílhavo, Museu Marítimo de Ílhavo, 2011

Divulgado inicialmente no blogue *Marintimidades*, e também no jornal *O Ilhavense*, o projeto *Bateiras da Ria de Aveiro- Memórias e Modelos*, materializa-se agora neste livro, editado pelo Museu Marítimo de Ílhavo. Ao longo do mesmo, encontramos vários planos de pormenor, à escala, fotografias de construções de modelos de bateiras, construídos por Marques da Silva, com a respetiva descrição dos mesmos, integrando também textos de Ana Maria Lopes.

Este é um contributo pedagógico importante para a salvaguarda da memória da construção de embarcações tradicionais da ria de Aveiro, que poderá servir também de inspiração a todos os interessados pelo modelismo naval, atividade muito presente nos museus atualmente, como é o caso do Museu Marítimo de Ílhavo, do Museu da Marinha e do Ecomuseu Municipal do Seixal.



EMBARCAÇÕES QUE TIVERAM BERÇO NA LAGUNA: ARQUITECTURA NAVAL LAGUNAR

Senos da Fonseca

Porto, Papiro Editora, 2011



Tendo como referência a ria de Aveiro, Senos da Fonseca documenta neste livro aspetos importantes relacionados com a Arte Naval Lagunar, abordando o processo de formação da ria, iniciado provavelmente no séc. X, e as suas características, para melhor explicar a complexidade dos desafios colocados às populações costeiras, na construção de embarcações que se adaptassem a este meio geográfico.

Ao longo do texto, Seno da Fonseca apresenta cinco exemplos de embarcações típicas na região, nos quais se inclui o Mercantel, a Ílhava, o Moliceiro, o Barco do Mar e o Varino. O autor contextualiza a sua origem na região e a sua história, descreve o seu processo e técnicas de construção, apresenta planos geométricos das embarcações e os seus principais componentes, refere detalhes de pormenor, como pinturas e decoração das mesmas. A obra finaliza com um glossário específico destas embarcações,

organizado por Ana Maria Lopes, e é acompanhada de um DVD, onde se encontram os planos geométricos e de construção (em 2D e em 3D) apresentados no livro.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Horário de consulta de Verão (Junho-Setembro):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 12.30h e das 14h às 17h

Horário de consulta de Inverno (Outubro-Maio):

3ª, 4ª e 5ª feiras, das 10h às 17h

Ecomuseu Municipal do Seixal / Centro de Documentação e Informação
Serviços Centrais - Núcleo da Mundet
Praça 1º de Maio, n.º 1
2840-485 Seixal
Tel: 210976112 / Fax: 21210976113
E-mail: ecomuseu.cdi@cm-seixal.pt